2015 a 2018

Relatório de Atividades

Jovem de Futuro

PARÁ

INSTITUTO UNIBANCO

Produção editorial

Elaboração
Fabiana Mussato
Luciana Almeida Lima
Mirian da Silva Salomão
Teresa Cristina Barbosa Scofano

Apoio
Alexandra Forestieri
Aline Andrade
Claudio Acácio Souza Dias
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Maria Julia Azevedo Gouveia

Jornalista Responsável
TECERE - Thays Aldrighe - Mtb. 29.821

Edição
TECERE - Maria Alice Rosa

Projeto gráfico
TECERE - Thiago Martins

Diagramação
TECERE - Alice Castro

Fotos do livro Ser Diretor:
Eder Chiodetto/Ateliê Fotô

Demais fotos: Ateliê Fotô e divulgação

Apresentação

Parceria em políticas educacionais transformadoras

O desafio de garantir o direito à educação às novas gerações está diretamente implicado com uma visão de futuro compartilhada. É no escopo deste desafio que constituímos a parceria com o Governo do Estado do Pará – Secretaria de Estado de Educação – para implementar uma estratégia de gestão com a finalidade de ampliar o contingente de jovens que concluem o Ensino Médio no Pará.

Esta parceria, instituída em 2015, completa o seu quarto ano revelando a construção de bases sólidas de ações que contribuíram na ampliação da permanência dos estudantes no Ensino Médio em 4 pontos percentuais (de 0,75 em 2015 para 0,79 em 2017) e disposição para enfrentar o desafio da ampliação da aprendizagem associada à redução do percentual de estudantes com desempenho nos níveis mais baixos de aprendizagem.

Mobilizados por esta parceria e pelo compromisso de apresentar as atividades realizadas nesse período, elaboramos uma narrativa que explicita, de forma sintética, os investimentos, esforços e compromissos que o Instituto Unibanco teve a oportunidade de realizar com a Secretaria de Educação do Pará, enfrentando o desafio de melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio.

Essa oportunidade nos permitiu conhecer e reconhecer o valor e o engajamento dos profissionais da educação do Pará, além da energia, encantamento e vigor dos jovens estudantes. Também possibilitou aprendizado e aprimoramento da Estratégia Jovem de Futuro que somente a vivência e peculiaridades do contexto do Pará permitiria realizar.

Além do conjunto de atividades realizadas, pudemos ter a participação de profissionais da Secretaria em ações promovidas em outras localidades, estabelecendo relações e interlocuções com profissionais de outras realidades. E também levar imagens e histórias das terras paraenses para outras regiões e países.

Nosso compromisso com a educação pública se renova no fechamento deste ciclo de trabalho!

Ricardo Henriques
Superintendente do Instituto Unibanco

Nossa atuação >>>

O Instituto Unibanco atua para a melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Criado em 1982, é uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco.

Com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio e na produção de conhecimento sobre este ciclo de ensino, o Instituto Unibanco, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes.

Busca também a institucionalização de uma visão orientada para a sustentabilidade dos resultados de aprendizagem e da equidade entre as escolas e no interior de cada uma delas.

A parceria se efetiva pelo Programa Jovem de Futuro

É uma tecnologia educacional voltada para o aprimoramento contínuo da gestão educacional pública, buscando ampliar os resultados de aprendizagem de todos os estudantes. O programa está estruturado em cinco eixos:

Avaliação: contempla a realização de pesquisas avaliativas com foco em resultados e impacto

Disseminação de conhecimento: acontece pela realização de formações (presencial e em ambiente virtual de aprendizagem) para gestores de diversas instâncias, e por meio de assessoria técnica no enfrentamento de desafios diversos

Mobilização para engajamento: realiza-se por meio de eventos para grandes públicos, contemplando diversidade de atores, inclusive estudantes

Monitoramento e Governança: contempla a instituição de comitês em instâncias diversas com vistas a engajar os gestores centrais e os líderes da Secretaria e do Instituto Unibanco

Circuito de Gestão: método de gestão implementado nas escolas, Regionais e Secretaria

Sumário

Apresentação 3
Nossa atuação 4
Jovem de Futuro no Pará 7

Avaliação, resultados e impacto

Avaliação do programa 9
Avaliação de impacto no Pará 10
Pesquisas avaliativas 12
Pesquisas realizadas no Estado do Pará 13

Disseminação de conhecimento

Formação 14
Formações no Pará 14
Assessoria técnica 20
Acompanhamento contínuo 21
Devolutivas do plano de ação 22
Devolutivas pedagógicas 23
Ferramenta de apoio à gestão pedagógica 24
Reunião de gestores educacionais 24

Mobilização para engajamento

Observatório 26
Nunca me Sonharam 27
Ser Diretor 28
Missões internacionais 29
Seminários internacionais 30
Seminários temáticos 32
Diálogos sobre Gestão Escolar 34

Monitoramento e governança

Comitê de Governança 36
Comitê Operacional 37

Circuito de Gestão

Melhoria contínua dos processos 38
Circuito de Gestão do Pará 40

Perspectivas 41

Balanço Financeiro

Não há transferência de recursos financeiros entre o Instituto Unibanco e a Secretaria de Educação.

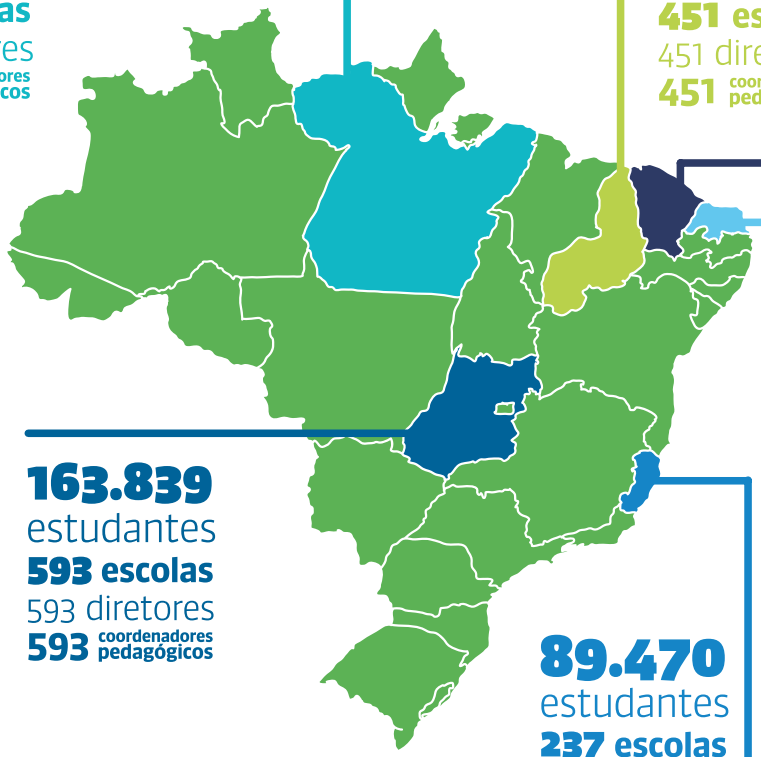
VALORES EM MILHÕES

2015	2016	2017	2018
1,8	6,8	9,1	7,7

	2015	2016	2017	2018
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JOVEM DE FUTURO	0,40	1,60	2,35	1,35
PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS FORMATIVOS	0,16	0,64	0,74	0,52
ESTUDOS E PESQUISAS	0,20	1,00	0,98	0,82
DESPESAS OPERACIONAIS	1,00	3,60	5,00	5,00

O Jovem de Futuro está presente em seis Estados: Piauí, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Pará e Goiás. Nosso programa também já foi aplicado em fase piloto no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em 2018, 835.016 estudantes* e 2.266 escolas participaram do Jovem de Futuro.



97.257
estudantes
203 escolas
203 diretores
203 coordenadores pedagógicos

107.582
estudantes
451 escolas
451 diretores
451 coordenadores pedagógicos

327.812
estudantes
641 escolas
641 diretores
641 coordenadores pedagógicos

49.056
estudantes
141 escolas
141 diretores
141 coordenadores pedagógicos

163.839
estudantes
593 escolas
593 diretores
593 coordenadores pedagógicos

89.470
estudantes
237 escolas
237 diretores
237 coordenadores pedagógicos

*Até a data de produção do presente relatório, o MEC ainda não havia liberado os dados finais das matrículas de 2018. O número de estudantes apresentado, é, portanto, uma estimativa feita com base no número de matrículas de 2017.

Jovem de futuro no Pará

O Jovem de Futuro começou a ser implementado no Pará em 2012. Em 2015, foi iniciada uma nova fase do projeto, definindo as ações e expectativas para os próximos quatro anos.

Nessa nova etapa, o programa iniciou o trabalho em 87 escolas (tratamento e controle). Em 2017, ampliou esse universo para 155 escolas e, em 2018, chegou a 203 escolas. Desde 2015, 198.657 estudantes de Ensino Médio regular do Pará participaram do Jovem de Futuro.

2015

Municípios: Marabá, Santarém, Ananindeua e Belém

45 escolas

11.496 alunos

2016

Municípios: Marabá, Santarém, Ananindeua e Belém

45 escolas

17.550 alunos

2017

Municípios: Marabá, Santarém, Mojuí dos Campos, Belterra, Altamira, Castanhal, Benevides, Santa Bárbara, Marituba, Ananindeua e Belém

155 escolas

72.354 alunos

2018

Municípios: Marabá, Santarém, Mojuí dos Campos, Belterra, Altamira, Castanhal, Benevides, Santa Bárbara, Bragança, Maracanã, Barcarena, Marituba, Ananindeua e Belém

203 escolas

97.257 alunos

Avaliações do programa

A perspectiva de avaliação no âmbito do Jovem de Futuro tem três dimensões. Todas elas compartilham o desafio de buscarem metas ousadas.

- ***Avaliação de impacto***
- ***Foco nos resultados de aprendizagem***
- ***Pesquisas avaliativas***

A primeira dimensão é de avaliação de impacto que busca distinguir o quanto o programa contribuiu para a proficiência em língua portuguesa e matemática dos estudantes no trajeto de três anos.

A segunda dimensão busca ampliar os resultados das escolas em relação aos resultados de aprendizagem dos estudantes.

A terceira dimensão busca distinguir os graus de influência dos elementos que constituem o programa.

Avaliação de impacto mostra êxito no Jovem de Futuro

O Instituto Unibanco, seguindo princípios de transparência, prestação de contas para a sociedade e produção de conhecimento, associa à implementação do programa Jovem de Futuro uma rigorosa avaliação de seu impacto. A proposta é saber se o principal objetivo do programa – obter resultados de aprendizagem dos estudantes – está sendo alcançado.

Nesse processo, são comparados, ao longo dos anos de implementação do programa, os resultados das avaliações externas estaduais dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio em língua portuguesa e matemática. Para que tal comparação seja possível, o conjunto de instituições da avaliação de impacto é formado por escolas que recebem o programa (chamadas escolas de tratamento) e aquelas que poderão receber o programa apenas após o período de avaliação ser concluído (chamadas escolas de controle). As escolas de controle permitem saber o que teria acontecido às escolas tratadas se elas não tivessem o Jovem de Futuro.

No período da avaliação, são comparados os desempenhos médios das escolas de tratamento e das escolas de controle. O grupo de escolas de controle é um grupo idêntico, com as mesmas características do grupo de escolas de tratamento, com a única diferença de que ainda não recebeu o programa. Em geral, considera-se o nível socioeconômico, o tamanho e a localização de cada escola.

É importante ressaltar que o conjunto de escolas da avaliação de impacto não precisa ser composto por todas as escolas da rede, mas ser representativo desse universo, incluindo a diversidade de perfis do Estado. Após as escolas estarem agrupadas por semelhanças em pares ou grupos de escolas, em cada par/grupo é realizado um sorteio para definir quais serão as escolas de tratamento e as de controle. A definição das escolas de tratamento e controle por meio de um sorteio é chamado "experimento". O desenho experimental da avaliação é o ideal para a garantia da veracidade do impacto, pois a busca de um grupo de comparação após o início da implementação do programa pode não considerar alguma característica importante que afete o resultado almejado.

Assim, na linha de base, ano anterior ao início do programa nas escolas de tratamento, é esperado desempenho semelhante entre esses dois grupos de escolas (tratamento e controle). No último ano da avaliação, é esperado que as escolas de tratamento tenham melhorado seu desempenho de aprendizagem mais do que as de controle. Assim, o impacto consiste em quanto do desempenho foi melhorado especificamente pelo programa Jovem de Futuro.

No Jovem de Futuro, o período de realização da avaliação de impacto leva três anos. Durante esse período, é importante garantir o comprometimento por parte de todos os atores envolvidos na implementação do programa, para que a avaliação de impacto possa acontecer da maneira como foi desenhada. Três ocorrências podem atrapalhar a avaliação de impacto:

a Contaminação: quando componentes do Jovem de Futuro deveriam ser ofertados apenas para as escolas de tratamento, mas também são transmitidos para as escolas de controle;

b Compensação: as escolas de controle não podem ser compensadas com a oferta de outros programas específicos exclusivamente por fazerem parte do grupo de controle. Qualquer discriminação baseada no fato de a escola ser de controle ou de tratamento prejudica a avaliação de impacto;

c Atrito: perda de escolas do grupo da avaliação de impacto, que pode ocorrer, por exemplo, por causa da não participação de escola(s) na avaliação externa estadual, dado que o impacto é medido pela comparação dos resultados das avaliações externas estaduais de desempenho médio das escolas na 3ª série do Ensino Médio, em língua portuguesa e matemática.

Avaliação de impacto no Pará

No Pará, a avaliação de impacto do Jovem de Futuro envolveu o período 2014 – 2017, sendo 2014 a linha de base – ano imediatamente anterior ao de entrada das escolas de tratamento no projeto – e 2017 o terceiro ano da implementação do projeto nas escolas de tratamento. Esse desenho permitiu a avaliação de impacto após três anos de implementação do Jovem de Futuro nas escolas de tratamento.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PA (IDEPA)

	2014	2017	≠
TRATAMENTO (A)	2,33	2,59	0,26
CONTROLE (B)	2,38	2,49	0,11
DIFERENÇA (A-B)	-0,05	0,1	0,15

INDICADOR DE RENDIMENTO (IP)

	2014	2017	≠
TRATAMENTO (A)	75,9	86,0	10,1
CONTROLE (B)	76,3	82,1	5,8
DIFERENÇA (A-B)	-0,4	3,9	4,3
TOTAL DO ESTADO	78,0	86,2	8,2

Observa-se que, ao comparar as médias de 2017 às médias de 2014, encontra-se variação positiva no grupo de tratamento e no grupo de controle. No entanto, a diferença a maior das escolas de tratamento é mais que o dobro das escolas de controle. Não é possível comparar com o desempenho do Estado, pois em 2017 a avaliação do estado não foi para todas as escolas de Ensino Médio.

O IP, indicador de rendimento, das escolas de tratamento apresenta uma variação de 4,3 dessas escolas em relação às escolas de controle, o que revela que estas escolas foram capazes de gerar mais aprovação entre seus alunos. Isto significa que os alunos estiveram na escola conseguindo aprender mais e tendo condições de serem aprovados nas séries do Ensino Médio. Pode-se inferir que estas escolas se tornaram mais inclusivas que as de controle do ponto de vista da aprendizagem dos estudantes. Observa-se, assim, que, ao compararmos os percentuais de 2017 aos de 2014, encontra-se variação positiva no grupo das escolas de tratamento, demonstrando melhora na permanência e conclusão da Educação Básica.

Pesquisas avaliativas proporcionam evolução do programa

Desde 2015, o Instituto Unibanco conta com um grupo de pesquisadores dedicado a fazer a avaliação do Jovem de Futuro e contribuir para o aprimoramento constante do programa.

As pesquisas lançam mão dos métodos quanti e qualitativo e de diferentes áreas do conhecimento (Educação, Economia, Ciência Política, Administração Pública) e se realizam em diálogo contínuo com o conhecimento produzido na prática. A produção do grupo, sua estratégia e agenda foram apresentadas no VIII Seminário Nacional da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, promovido em outubro de 2017, na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

Pesquisas realizadas no Estado do Pará de 2015 a 2018

PLANOS DE AÇÃO

Responsável: Rodrigo Travitzki

Público-alvo: Escolas, Regionais, Secretarias

Período: Escolas 2015-2018
Regionais 2017-2018
Secretarias 2017-2018

Objetivo: Elaborar e analisar indicadores calculados automaticamente a partir de informações registradas no SGP.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO JOVEM DE FUTURO

Responsável: Ricardo Paes de Barros

Públicos-alvo: Escolas

Período: 2017

Objetivo: Avaliar o impacto do Jovem de Futuro nos resultados de aprendizagem das escolas, tanto em língua portuguesa como em matemática, considerando as proficiências dos alunos da 3ª série do Ensino Médio nas avaliações estaduais.

QUALIDADE DA GESTÃO

Responsável: Ricardo Madeira

Público-alvo: Gestor escolar

Período: 2017

Objetivo: Avaliar o impacto do Jovem de Futuro sobre a adoção de melhores práticas de gestão nas escolas.

CIRCUITO DE GESTÃO NAS REGIONAIS

Responsável: CMA-GGC/IU

Público-alvo: Dirigentes das Regionais

Período: 2018

Objetivo: Compreender como o Circuito de Gestão está sendo apropriado pelas Regionais de ensino, assim como a partir da percepção das práticas de gestão dessa instância e sua articulação com as demais instâncias verificar possíveis sucessos e pontos de atenção para o desenho e a implementação do programa.

Formação, a base para a aplicacão do Jovem de Futuro

A estratégia de formação se organiza num **percurso formativo** com objetivo de disponibilizar conhecimento técnico-conceitual que fomenta a reflexão e instrumentaliza a prática de gestores de diversas instâncias. O conjunto de conceitos e técnicas versa sobre gestão para resultados de aprendizagem é ofertado presencialmente em encontros e oficinas; e a distância, em ambiente virtual de aprendizagem e plataforma autoinstrucional. Dessa forma, disponibilizamos o percurso formativo denominado Gestão Escolar para Resultados de Aprendizagem (**GEpRA**).

Esse percurso formativo é destinado a quatro públicos:

- Dupla gestora das escolas (diretor e pedagogo)
- Gestores das Regionais de Educação
- Supervisores do Circuito de Gestão
- Gestores e técnicos da equipe central da Secretaria

O **GEpRA** oferece qualificação técnica à gestão, possibilitando às equipes escolares atuarem com segurança e precisão no menor tempo possível, realizando as atividades com o propósito final de assegurar o aprendizado dos estudantes.

O direcionamento de esforços no diálogo e formação voltados aos gestores vem da nossa convicção de que a qualidade da gestão da educação em todas as instâncias (Secretaria, Regional e unidade escolar) reforça a cultura escolar voltada para o direito à aprendizagem dos estudantes e a orientação para políticas inclusivas e democráticas.

Percurso formativo GEpRA para gestores escolares

A formação ocorre na modalidade semipresencial, após um primeiro momento presencial, entendido como uma oportunidade de imersão, longe da rotina, em que se pressupõe aos participantes o contato com os principais conceitos da gestão escolar para resultados de aprendizagem, a análise de situações práticas e o compartilhamento de experiências. E segue com fase de formação a distância, abordando teoria e prática relacionadas à gestão voltada para resultados de aprendizagem e implementação do Circuito de Gestão.

2015

1º MÓDULO DO CURSO EM GESTÃO ESCOLAR PARA RESULTADOS DE APRENDIZAGEM – GEpRA - PLANEJAMENTO

Data: 03 e 07/08

Objetivo: Compreender a etapa de planejamento proposta pelo Circuito de Gestão refletindo sobre o potencial de sua incidência na aprendizagem dos alunos.

Público-alvo: Gestores escolares; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos nas escolas; técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 120 pessoas

2º MÓDULO DO CURSO EM GEpRA – EXECUÇÃO

Data: 26 a 29/10

Objetivo: Compreender os elementos que constituem a etapa execução proposta pelo Circuito de Gestão e refletir sobre sua centralidade no alcance dos resultados de aprendizagem dos alunos.

Público-alvo: Gestores escolares; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos nas escolas; técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 120 pessoas

2016

3º MÓDULO DO CURSO EM GEpRA – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Data: 19 e 20/04

Objetivo: Estimular os profissionais de educação a refletir sobre a importância do Monitoramento e Avaliação para a compreensão dos resultados de aprendizagem dos estudantes, possibilitando a identificação e a análise dos avanços e das dificuldades enfrentadas pela escola.

Público-alvo: Gestores escolares; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos nas escolas; técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 125 pessoas

4º MÓDULO DO CURSO EM GEpRA – CORREÇÃO DE ROTA

Data: 17 e 18/08

Objetivo: Refletir sobre a gestão orientada para resultados e sua relação com a equidade, sobre a potencialidade da correção de rotas como estratégia para reorientação de ações e práticas pedagógicas voltadas para a garantia da aprendizagem.

Público-alvo: Gestores escolares; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos nas escolas; técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 125 pessoas

2017

GEpRA – ENCONTRO I: PLANEJAMENTO

Data: 17 a 20/04 (Belém) e 27 a 28/04 (Santarém)

Objetivo: Ampliar a compreensão do Circuito de Gestão como um método que visa apoiar a gestão escolar voltada para resultados de aprendizagem dos estudantes e o planejamento como processo inicial deste método, cujo principal produto é o plano de ação.

Público-alvo: Diretores escolares que assumiram seus cargos a partir do segundo semestre de 2016 ou em 2017 nas escolas Jovem de Futuro; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos ou ingressaram na escola Jovem de Futuro a partir do segundo semestre de 2016; técnicos de apoio à gestão, na SEDUC/Sede.

Participantes: 288 pessoas

GEpRA – ENCONTRO II: EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 01 a 02/06 (Santarém) e 06 a 09/06 (Belém)

Objetivo: Compreender os elementos que constituem as etapas de Execução e Monitoramento e Avaliação de Resultados propostas pelo Circuito de Gestão e refletir sobre a centralidade dessas etapas no alcance dos resultados de aprendizagem dos alunos.

Público-alvo: Diretores escolares que assumiram seus cargos a partir do segundo semestre de 2016 ou em 2017 nas escolas Jovem de Futuro; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos ou ingressaram na escola Jovem de Futuro a partir do segundo semestre de 2016; técnicos de apoio à gestão, na SEDUC/Sede.

Participantes: 288 pessoas

GEpRA – ENCONTRO III: REUNIÃO DE BOAS PRÁTICAS (RBP) E CORREÇÃO DE ROTAS (CR)

Data: 17 a 18/08 (Santarém) e 22 a 25/08 (Belém)

Objetivo: Obter compreensão das características específicas dos processos que compõem a RBP e CR; indicar as responsabilidades e atribuições dos gestores escolares na RBP e CR no escopo do Circuito de Gestão; mostrar a importância da Correção de Rotas para melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes; e identificar práticas que subsidiem o aprimoramento da implementação dos processos cruciais do Circuito de Gestão, entre outros pontos.

Público-alvo: Diretores escolares que assumiram seus cargos a partir do segundo semestre de 2016 ou em 2017 nas escolas Jovem de Futuro; especialistas em educação que exercem a função de coordenadores pedagógicos ou ingressaram na escola Jovem de Futuro a partir do segundo semestre de 2016; técnicos de apoio à gestão, na SEDUC/Sede.

Participantes: 288 pessoas

2018

ENCONTRO PRESENCIAL DO CURSO DE GEpRA

Data: 25/05

Objetivo: Promover um espaço de escuta e diálogo entre os gestores sobre a rotina escolar e a experiência com a implementação do Circuito de Gestão.

Público-alvo: Diretores das escolas e coordenadores pedagógicos que assumiram seus cargos nas escolas Jovem de Futuro em 2018 ou a partir do segundo semestre de 2017.

Público subsidiário: Formadores do Centro de Formação

Participantes: 127 Pessoas

Formação de supervisores

A formação dos supervisores ocorre por meio de um módulo formativo específico, no qual são trabalhados os conteúdos sobre a função que exercerão e por oficinas temáticas estruturadas em protocolos. As oficinas temáticas são encontros formativos dirigidos exclusivamente para esses profissionais.

A oficina é uma estratégica de formação, que tem por objetivo exercitar a prática, estimular a apreensão de novos conhecimentos e abrir espaço para resolver dúvidas e questões que possam surgir sobre a implementação. As oficinas de protocolos têm duração mínima de oito horas e instrumentalizam supervisores para a prática. Na primeira oficina com os supervisores, Compromisso com as Metas, há uma apresentação do Jovem de Futuro e do Circuito de Gestão, para que, logo na largada, todos os profissionais estejam igualmente informados sobre a dinâmica dos processos em que serão atores essenciais da implementação nas escolas, Regionais e SEDUC.

Nas demais oficinas, Planejamento, Execução, Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR), Reunião de Boas Práticas (RBP) e Correção de Rotas (CR), há um momento inicial de reflexão, no qual são trocadas informações entre os profissionais, a partir da experiência de cada um a respeito da implementação da etapa anterior, e posteriormente é apresentado o conteúdo da respectiva oficina.

	2015	2016	2017	2018
SUPERVISORES	20	20	40	52

2015

OFICINA DE PROTOCOLO: MÓDULO SUPERVISOR E COMPROMISSO COM AS METAS

Data: 15 a 19/06
Objetivo: Apresentar o papel e as atribuições do supervisor no âmbito do Jovem de Futuro e da implementação do Circuito de Gestão.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 25 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: PLANEJAMENTO

Data: 03/08
Objetivo: Instrumentalizar os supervisores através dos protocolos, para desenvolverem junto às escolas a etapa de planejamento do Circuito de Gestão.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 30 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: EXECUÇÃO E SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS – SMAR

Data: 20 a 21/10
Objetivo: Compreender o conjunto de tarefas que precisam ser desempenhadas pela escola para o acompanhamento das ações nos moldes da metodologia do Circuito de Gestão; fechar o cronograma e a data máxima para conclusão da etapa de monitoramento da execução; iniciar o exercício de acompanhamento das ações segundo a metodologia do Circuito de Gestão.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 29 pessoas

TREINAMENTO DO SGP PARA SUPERVISORES

Data: 22/10
Objetivo: Capacitar os supervisores no uso do Sistema de Gestão de Projeto – SGP, do Jovem de Futuro, para que possam orientar as duplas gestoras das escolas que implementam o Circuito de Gestão a utilizar essa ferramenta.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 24 pessoas

2016

PLANO DE CORREÇÃO: REVISITANDO O PROTOCOLO DE PLANEJAMENTO PARA 2016

Data: 08 e 09/03
Objetivo: Assegurar o domínio, por parte dos supervisores do Jovem de Futuro, quanto à etapa de planejamento orientada para o Circuito de Gestão, a fim de que eles possam conduzir o processo na escola de forma assertiva e eficiente, contribuindo para que a escola faça um plano de ação voltado para resultado de aprendizagem dos estudantes.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 28 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: REUNIÃO DE BOAS PRÁTICAS E CORREÇÃO DE ROTAS

Data: 04 a 06/05
Objetivo: Instrumentalizar os supervisores, por meio de protocolos, para que realizem junto às escolas a reunião de Boas Práticas e facilitem o processo de Correção de Rotas.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 28 pessoas

TREINAMENTO DO SGP PARA SUPERVISORES, REALIZADO PELO INSTITUTO UNIBANCO

Data: 02/09
Objetivo: Qualificar a capacidade dos supervisores no uso do SGP para além da inserção de dados. Esses profissionais precisam dominar as análises possíveis geradas a partir do *input* de informações, no intuito de assegurar que as duplas gestoras das escolas percebam que o sistema é uma ferramenta de leitura da realidade escolar.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 23 pessoas

OFICINA DE ANÁLISE DE GRÁFICO DA SMAR

(inciativa da equipe do Estado, ministrada pelo supervisor Gidauto Júnior)

Data: 13/09

Objetivo: Capacitar os supervisores do Jovem de Futuro quanto à leitura e à interpretação dos gráficos a serem analisados no primeiro nível (N1) da Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados – SMAR, uma vez que é de responsabilidade desses profissionais realizar a N1 junto às escolas que implementam o Jovem de Futuro.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 22 pessoas

Esse treinamento foi um diferencial na implementação do Jovem de Futuro no Pará, pois foi elaborado de forma colaborativa entre três gerências do Instituto Unibanco:

- Gerência de Gestão do Conhecimento;
- Gerência de Implementação de Projeto;
- Gerência Administrativa e Tecnologia da Informação.

Essa coesão permitiu que o treinamento tivesse como principal estratégia a práxis.

2017

OFICINA DE PROTOCOLO: MÓDULO SUPERVISOR E COMPROMISSO COM AS METAS

Data: 21 a 22/03

Objetivo: Apresentar o Projeto Jovem de Futuro no contexto paraense, no que tange ao papel e às atribuições do supervisor; dialogar sobre conceitos e definições de protocolos de metas na perspectiva da GEpRA; e disponibilizar ferramenta de apoio ao Circuito de Gestão.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 31 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: PLANEJAMENTO

Data: 10 a 11/04

Objetivo: Compreender a lógica da etapa de planejamento no Circuito de Gestão; conhecer os três passos do planejamento (levantamento de causas, filtro de gerenciamento e mapa da ação); instrumentalizar os supervisores quanto às visitas técnicas de planejamento e seus desdobramentos no SGP.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 33 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: EXECUÇÃO

Data: 09 a 10/05

Objetivo: Instrumentalizar os supervisores do Pará acerca da implementação da etapa de execução do método Circuito de Gestão.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 31 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: SMAR, RBP E CR

Data: 24 a 26/05

Objetivo: Instrumentalizar os supervisores do Pará no que tange às etapas de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR) e Correção de Rotas (CR), bem como orientar a preparação da reunião de Boas Práticas (RBP), como elo das etapas do Circuito de Gestão.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 31 pessoas

OFICINA DE APRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA FOCO PEDAGÓGICO (TUNEDUC) PARA OS SUPERVISORES

Data: 23/05

Objetivo: Produzir indicadores relevantes para a tomada de decisão de professores e gestores educacionais; organizar, unificar e articular os diferentes tipos de dados da rede de educação; promover e ampliar a produção de informação qualificada e seu uso; explorar dados educacionais simples e complexos encontrando relações entre eles que ajude a aprimorar a educação do Estado.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 44 pessoas

O que a Plataforma Foco Pedagógico oferece

- Aprimoramento da devolutiva pedagógica do SisPAE em detalhes, demonstrando lacunas de aprendizagem em habilidades de língua portuguesa e matemática avaliadas conforme a matriz de referência do exame;
- Visão individual e comparativa de escolas, Regionais e Secretaria;
- Evolução histórica dos resultados do SisPAE;
- Painel do IDEPA - Índice de Desenvolvimento Educacional do Estado do Pará detalhado por fluxo, desempenho e metas;
- Suporte aos usuários na central de ajuda na própria plataforma e por e-mail;
- Navegação intuitiva e usabilidade atraente com informações prontas para uso.

2018

OFICINA DE PROTOCOLO: MÓDULO SUPERVISOR E COMPROMISSO COM AS METAS

Data: 07 a 08/03

Objetivo: Apresentar o Jovem de Futuro como uma estratégia para o aperfeiçoamento da gestão escolar, estruturada por processos e instrumentos de trabalho; atuar com segurança na realização das visitas técnicas, articulando conceitos da gestão escolar para resultados de aprendizagem à implementação do protocolo; subsidiar os gestores na elaboração de novas possibilidades de atuação na rotina escolar para atingir metas com responsabilidades compartilhadas voltadas à garantia de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro.

Público subsidiário: Formadores do Centro de Formação.

Participantes: 66 Pessoas

OFICINA DE APRESENTAÇÃO AOS SUPERVISORES DO CURSO DE GEpRA – AUTOINSTRUCIONAL

Data: 09/03

Objetivo: Preparar os supervisores para apresentar o GEpRA EAD autoinstrucional aos gestores escolares, bem como fortalecer suas aprendizagens nas visitas técnicas.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro.

Público subsidiário: Formadores do Centro de Formação.

Participantes: 64 Pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: PLANEJAMENTO

Data: 27 a 28/03

Objetivo: Compreender a lógica da etapa de planejamento no Circuito de Gestão e seus desdobramentos procedimentais nas Visitas Técnicas.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro.

Público subsidiário: Formadores do Centro de Formação.

Participantes: 31 Pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: EXECUÇÃO

Data: 19 a 20/04

Objetivo: Instrumentalizar os supervisores acerca da implementação da etapa de execução do método Circuito de Gestão.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro.

Público subsidiário: Formadores do Centro de Formação.

Participantes: 36 Pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: SMAR, RBP E CR

Data: 08 e 09/05

Objetivo: Instrumentalizar os supervisores no que tange às etapas da SMAR e Correção de Rotas, bem como orientar a preparação da RBP, como elo entre essas etapas no Circuito de Gestão.

Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro.

Público subsidiário: Formadores do Centro de Formação.

Participantes: 39 Pessoas

REUNIÕES DE TRABALHO COM A EQUIPE DO ENSINO MÉDIO

Data: 31/01 a 02/02

Objetivo: Possibilitar a integração e a reflexão dos profissionais acerca de sua atuação no Ensino Médio e do panorama educacional no Pará, bem como aproximar os debates em pauta sobre as diretrizes dos marcos legais atuais e suas implicações para o Estado contando com três estratégias: metodologia do Mapa Falado, exposição do cenário da educação no Ensino Médio e apresentação da Base Nacional Curricular; compartilhar as estratégias, avanços, diferenciais e desafios dos projetos desenvolvidos pela COEM; identificar prioridade, construir planos de ações e atividade com a participação ativa de toda equipe para orientar as ações da Coordenação de Ensino Médio - COEM para 2018.

Público-alvo: Coordenadores de projetos no âmbito do Ensino Médio Regular; e especialistas em educação com atuação no Ensino Médio Regular.

Participantes: 60 pessoas

Em 2018, foi a primeira vez que a equipe da COEM fez um planejamento para orientar suas ações, nos últimos cinco anos. Essa atividade foi fundamental para guiar a atuação da equipe quanto ao trabalho de:

. implementação da Base Nacional Curricular Comum do Ensino Médio – BNCC;

. acompanhamento dos planos de ação das Regionais;

. organização da rotina de trabalho da equipe da COEM.

Formação de gestores das Regionais e equipe SEDUC

A formação dos gestores das Regionais e da equipe SEDUC/Sede tem foco no Circuito de Gestão e implica um percurso de três oficinas de 16 horas. Esta formação contempla as etapas do Circuito de Gestão: Planejamento, Execução, Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR), Reunião de Boas Práticas (RBP) e Correção de Rotas.

2015

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO JOVEM DE FUTURO AOS GESTORES DE REGIONAIS

Data: 11/08

Objetivo: Apresentar aos gestores de Regionais, diretora do Ensino Médio e coordenadora do Jovem de Futuro no Pará o método Circuito de Gestão; e apresentar aos gestores de Regionais e diretora do Ensino Médio as metas estabelecidas às escolas para melhorar a aprendizagem pelos próximos quatro anos.

Público-alvo: Gestores das Unidades Regionais de Educação – URE's e das Unidade SEDUC na escola – USE's; diretora do Ensino Médio e coordenadora do Jovem de Futuro; especialistas em educação, que desempenham a função de técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 25 pessoas

2016

TREINAMENTO DO SGP PARA GESTORES DE REGIONAIS

Data: 03/09

Objetivo: Capacitar os gestores das Regionais no uso do Sistema de Gestão de Projeto, do Jovem de Futuro, uma vez que é de responsabilidade desses profissionais dar o suporte às escolas nas questões que fogem a governabilidade das mesmas.

Público-alvo: Gestores de Regionais (USE's e URE's); especialistas em educação que exercem a função de técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.

Participantes: 22 pessoas

2017

OFICINA DE PROTOCOLO: METAS E PLANEJAMENTO I PARA GESTORES DE REGIONAIS E SEDUC/SEDE

Data: 28 e 29/03

Objetivo: Gerar comprometimento na equipe da Regional responsável pelo Jovem de Futuro, no alcance da meta prevista; promover a apropriação do conteúdo das etapas e interações do Circuito de Gestão entre as instâncias do sistema de ensino.

Público-alvo: Gestores das URE's e USE's; Secretário-adjunto de Ensino – SAEN; representantes da Secretaria-adjunta de Logística Escolar – SALE; Secretaria-adjunta de Gestão de Pessoas – SAGEP; Secretaria-adjunta de Planejamento e Gestão – SAPG; coordenadores de projetos do Ensino Médio; coordenador e diretora do Ensino Médio.

Participantes: 37 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: PLANEJAMENTO II E EXECUÇÃO I PARA GESTORES DE REGIONAIS E SEDUC/SEDE

Data: 12 e 13/04

Objetivo: Refletir sobre as definições conceituais e operacionais do Circuito de Gestão, nas dimensões escolas, Regionais e Secretaria, com aprofundamento na etapa de planejamento; identificar repertório de causas relacionadas pelas escolas que possam gerar ações implementáveis pelas Regionais e pela Secretaria; promover a elaboração dos mapas de ação, detalhando e especificando as ações elaboradas; realizar eventuais ajustes no plano de ação da Regional conforme encaminhamentos combinados com a Secretaria na Reunião de Gestão Integrada - RGI2; dar encaminhamento às comunicações decorrentes do plano de ação e organizar a sequência de tarefas com os responsáveis e as respectivas áreas envolvidas da Regional; conhecer os Indicadores Estruturantes da Regional e da Secretaria e iniciar o monitoramento dos indicadores da Regional.

Público-alvo: Gestores das URE's e USE's; Secretário-adjunto de Ensino – SAEN; representantes da Secretaria-adjunta de Logística Escolar – SALE; Secretaria-adjunta de Gestão de Pessoas – SAGEP; Secretaria-adjunta de Planejamento e Gestão – SAPG; coordenadores de projetos do Ensino Médio; coordenador e diretora do Ensino Médio.

Participantes: 37 pessoas

OFICINA DE PROTOCOLO: EXECUÇÃO II, SMAR, RBP E CORREÇÃO DE ROTAS PARA GESTORES DE REGIONAIS E SEDUC/SEDE

Data: 03 e 04/08

Objetivo: Garantir que todos estejam capacitados a organizar as reuniões e eventos da SMAR, RBP e Correção de Rotas.

Público-alvo: Gestores das URE's e USE's; Secretário-adjunto de Ensino – SAEN; representantes da Secretaria-adjunta da Logística Escolar – SALE; Secretaria-adjunta de Gestão de Pessoas – SAGEP; Secretaria-adjunta de Planejamento e Gestão – SAPG; coordenadores de projetos do Ensino Médio; coordenador e diretora do Ensino Médio.

Participantes: 36 pessoas

Oficinas de Análise de Dados em quatro municípios

(iniciativa da equipe do Estado, realizada pelo Centro de Formação - CEFOR)

OFICINA DE ANÁLISE DE DADOS DO SISPAE NOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM E MARABÁ

Data: 07 e 08/06/2016

Objetivo: Difundir junto aos professores de língua portuguesa e matemática os dados gerados pela avaliação do SisPAE em 2015; diminuir a resistência desses professores quanto à aplicação da avaliação do SisPAE; proporcionar a elaboração coletiva de atividades voltadas aos estudantes a partir dos dados da avaliação do SisPAE com o uso da Metodologia Entre Jovens.

Público-alvo: Professores de língua portuguesa e matemática das escolas que implementam o Jovem de Futuro.

Participantes: 83 pessoas

OFICINA DE ANÁLISE DE DADOS DO SISPAE NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA

Data: 19 e 20/09/2016

Objetivo: Difundir junto aos professores de língua portuguesa e matemática os dados gerados pela avaliação do SisPAE em 2015; diminuir a resistência desses professores quanto à aplicação da avaliação do SisPAE; proporcionar a elaboração coletiva de atividades voltadas aos estudantes a partir dos dados da avaliação do SisPAE com o uso da Metodologia Entre Jovens.

Público-alvo: Professores de língua portuguesa e matemática das escolas que implementam o Jovem de Futuro.

Participantes: 165 pessoas

Assessoria técnica, o suporte na busca de soluções

O Jovem de Futuro conta com uma equipe técnica do Instituto Unibanco dedicada à implementação do programa no Estado. Essa equipe assessora tecnicamente a SEDUC de forma a contribuir para a ampliação da capacidade dos agentes do Estado na formulação coletiva de análises e soluções. A função desta equipe é implementar processos formativos, oficinas de análise de dados, reuniões de análise da prática, visita às escolas e Regionais, além de assessoria direta relacionadas à implementação do programa de acordo com as demandas dos supervisores, dirigentes regionais e equipe da SEDUC.

Análise da prática

A reunião de análise da prática configura-se como uma estratégia para ampliar a dimensão reflexiva sobre a prática, mobilizando o compartilhamento de experiências para formulação de novos repertórios.

A análise da prática é:

- Uma reunião de apoio para questões de interesse dos supervisores da SEDUC;
- Facilitadora da produção coletiva de soluções para problemas do cotidiano;
- Tem começo meio e fim, sem pendências ou encaminhamentos que fiquem para a próxima reunião;
- Um espaço para compartilhar diferentes soluções para os desafios cotidianos construindo um repertório coletivo;
- Uma facilitadora da circulação de conhecimentos a partir do que está no território.

	2016	2017	2018
Reuniões	5	5	6
Participantes	36	41	90

Objetivo
Proporcionar espaço de reflexão entre supervisores, no intuito de que eles encontrem, a partir de suas práticas, soluções para superação de dificuldades encontradas no processo de implementação do Jovem de Futuro nas escolas.

Público-alvo
Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro.

Nessa ação, o profissional do Instituto Unibanco responsável pelo processo formativo exerce a função de mediador. Não cabe a ele indicar o tema da reunião nem fazer o registro de diário de bordo. Todos esses movimentos são assumidos pelos supervisores.

Conhecendo a rede educacional

Acompanhamento presencial e contínuo

As visitas às escolas e Regionais são realizadas pela equipe do Instituto Unibanco. Elas têm como objetivo potencializar a implementação do Jovem de Futuro, orientada pelo olhar atento, escuta ativa e diálogo.

Objetivos:

- Ampliar o conhecimento dos profissionais do Instituto Unibanco sobre as realidades educacionais do Estado, por meio do contato direto com seus atores em seus cotidianos escolares.
- Mapear elementos decorrentes do funcionamento e singularidades das escolas, distinguindo implicações e relevâncias para o trabalho escolar e para a implementação do circuito de gestão.

Número de escolas visitadas no Pará

2015

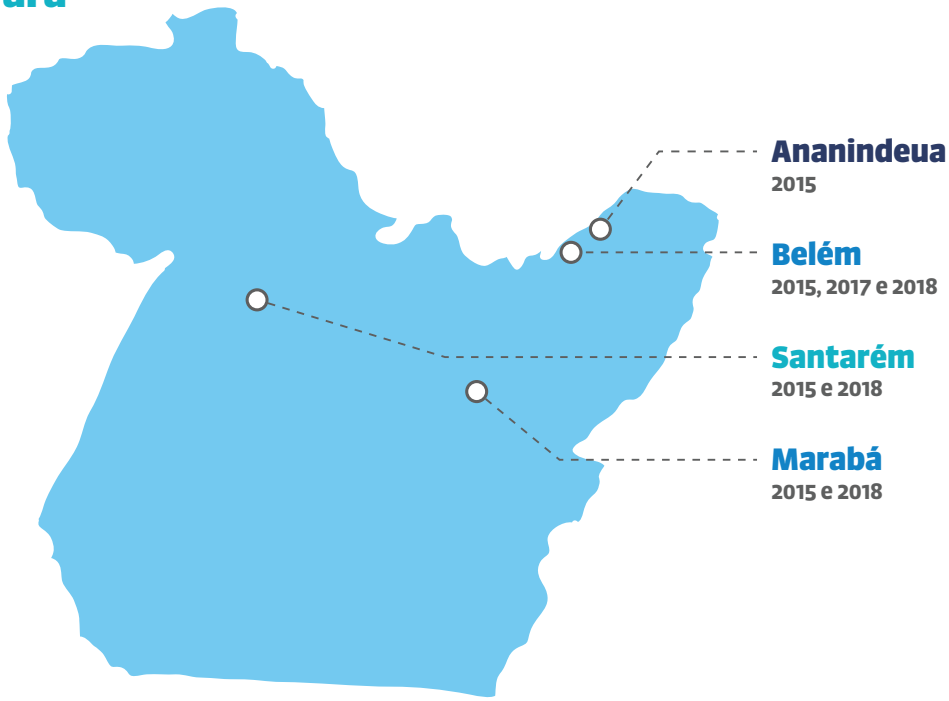
21 das 45 escolas que faziam parte do Jovem de Futuro, ligadas às Regionais:
. USE 5, 9 e 11 - Belém
. USE 12 e 14 - Ananindeua
. 4ª URE - Marabá
. 5ª URE - Santarém

2017

3 escolas do universo de 155 unidades, das Regionais:
. USE 7, 8 e 9 - Belém

2018

18 escolas do universo de 203 unidades escolares, das Regionais:
. USE 1, 2, 4, 9, 10 e 11 Belém
. 4ª URE - Marabá
. 5ª URE - Santarém



A visita contribuiu com o entendimento de como a metodologia traduzia-se na prática:

"O Jovem de Futuro ajudou-me a ter uma visão estratégica da escola, ensinando-me a antecipar problemas a partir da identificação de fatores que isolados não causam nada, mas no conjunto destroem todo um trabalho"

Marilena Lima,
diretora de escola

Devolutivas do plano de ação

Um recurso fundamental para reavaliar o planejamento

O plano de ação é uma ferramenta da gestão escolar e sua implementação é liderada pela dupla gestora das escolas (diretor e coordenador pedagógico) ao longo do ano. Sua elaboração parte da meta de cada escola, que é calculada com base na série histórica dos resultados de proficiência e fluxo.

Nesse processo, os gestores contam com acompanhamento e suporte do supervisor por meio de visitas técnicas periódicas. Como integrante da Secretaria Estadual, o supervisor é o parceiro estratégico do diretor na condução das atividades no dia a dia e o ponto de referência da Secretaria no diagnóstico das condições nas escolas e na identificação das dificuldades na implementação do Circuito de Gestão.

Devolver aos gestores escolares uma reflexão sobre a análise dos planos de ação da escola é uma iniciativa que se insere no processo de acompanhamento do supervisor - que, por um lado, tem certo distanciamento do cotidiano escolar e, por outro, tem um grande potencial de partilhar soluções coletivas para problemas comuns. É nesse contexto que o diálogo tem alto poder formativo e busca ensejar uma atuação colaborativa entre ele e a equipe da escola.

Em todas as intervenções feitas pelo projeto, buscamos ressignificar o papel desse profissional, pontuando que acompanhar não é oferecer um modelo pronto ao outro, mas ajudar a construir observáveis para a ampliação do olhar e aprimoramento da prática.

Devolutivas de plano de ação no Pará em 2018

Objetivo: Apoiar os supervisores no acompanhamento da equipe gestora, na constituição de uma relação de trabalho colaborativo com os gestores escolares e na revisão dos planos de ação com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos.
Público-alvo: Especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 35 supervisores, **3** técnicos de apoio à gestão e **2** estagiários.

Objetivo: Apoiar os diretores das escolas na revisão dos planos de ação com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos.
Público-alvo: Diretores das escolas que implementam o Jovem de Futuro; especialistas em educação que exercem a função de supervisores no Jovem de Futuro e técnicos de apoio à gestão na SEDUC/Sede.
Participantes: 54 diretores, **10** supervisores, **3** técnicos de apoio à gestão e **2** estagiários.

Devolutivas pedagógicas

Um valioso subsídio para aprimorar o ensino

As devolutivas pedagógicas têm por objetivo oferecer formação para os pedagogos, a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas e dos descritores das áreas das disciplinas de língua portuguesa e matemática, construindo sua relação com o planejamento das práticas pedagógicas em sala de aula e com a gestão da escola no apoio à formação de professores.

O uso consciente dos resultados dessas avaliações para interferir no processo de aprendizagem dos estudantes determinará em boa parte seu sucesso escolar.

Os instrumentos de avaliação externa da qualidade da educação são importantes para identificarmos o quanto nossos estudantes, em todo o país, estão desenvolvendo um conjunto de conhecimentos e habilidades considerado adequado e fundamental para a etapa de ensino que se encontram.

Com a interpretação dos resultados dessas avaliações, podemos obter pistas para identificar se as condições necessárias estão sendo asseguradas ou não e, assim, elaborar estratégias que possam interferir no processo de ensino, de forma a potencializar a aprendizagem dos estudantes por meio do aprimoramento da gestão e o impacto na formação continuada de professores. Este percurso formativo para coordenadores pedagógicos prevê duas atividades: oficinas e o acompanhamento a distância para coordenadores pedagógicos.

2017

Objetivo: Analisar as avaliações externas, internas e seus resultados; identificar junto a coordenadores pedagógicos os descritores que necessitam de maior atenção e como se relacionam com as expectativas de aprendizagem de cada ano/série; contribuir com o trabalho dos coordenadores pedagógicos junto aos professores para o uso dos resultados da avaliação externas e internas, a partir de instrumentos de acompanhamento das aprendizagens; e oferecer situações estruturadas aos professores que permitam a reflexão sobre estratégias de ensino e recursos didáticos e suas relações com os resultados de aprendizagem dos alunos, entre outros pontos.

Público-alvo: Professores de língua portuguesa e matemática.

Participantes: 45 coordenadores pedagógicos e **78** professores de língua portuguesa e matemática.

2018

Objetivo: Analisar as avaliações externas, internas e seus resultados; identificar junto a coordenadores pedagógicos os descritores que necessitam de maior atenção e como se relacionam com as expectativas de aprendizagem de cada ano/série; contribuir com o trabalho dos coordenadores pedagógicos junto aos professores para o uso dos resultados da avaliação externas e internas, a partir de instrumentos de acompanhamento das aprendizagens; e fortalecer o papel do coordenador pedagógico como o principal ator na gestão pedagógica, envolvendo: formação continuada, acompanhamento de resultados e revisão de estratégias adotadas, entre outros pontos.

Público-alvo: Coordenadores pedagógicos das escolas Jovem de Futuro.

Participantes: 155 coordenadores pedagógicos, **1** técnico de apoio à gestão e **1** estagiário.

Foto: Secretaria Estadual de Educação PI

Ferramenta de apoio à gestão pedagógica

Foco Pedagógico é uma plataforma de integração de dados, construída de acordo com a disponibilidade de dados das redes estaduais de educação. Ela possibilita aos coordenadores pedagógicos e aos professores e gestores acesso detalhado aos resultados do SisPAE, cruzando informações relevantes para aprimorar a qualidade da educação. A plataforma é um instrumento que apoia a tomada de decisão sobre ações mais assertivas no planejamento pedagógico das escolas.

Reunião de gestores educacionais

Aprofundando a perspectiva de ampliação de diálogos, trocas de experiências e disseminação de conhecimentos, o Instituto Unibanco realiza desde 2015 encontros com gestores educacionais das equipes centrais das Secretarias Estaduais de Educação parceiras.

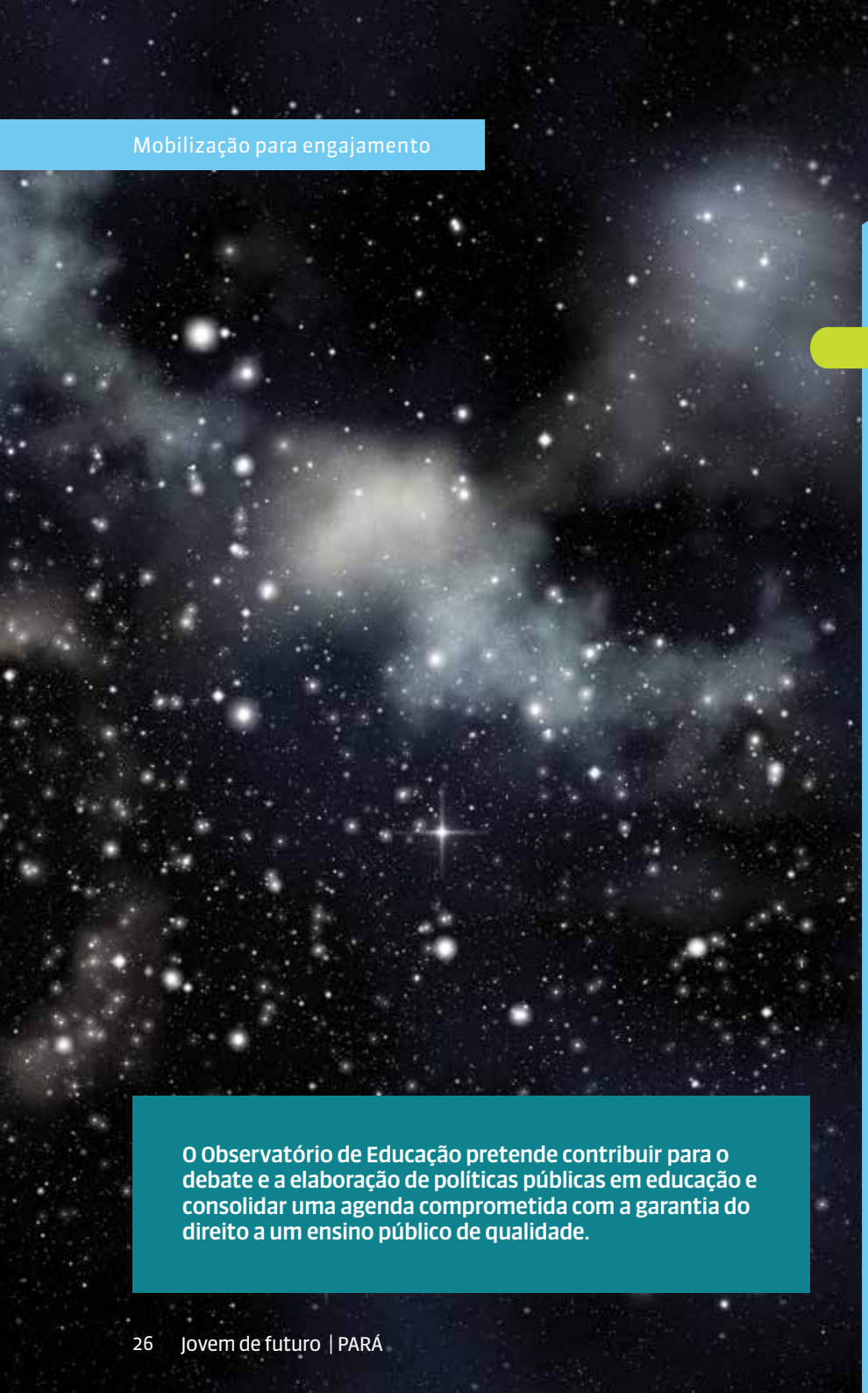
Nesses encontros, participam até cinco técnicos de cada Secretaria parceira com o intuito de conhecer e discutir temas relevantes na educação. Estes temas são apresentados por meio de pesquisas e/ou experiências exitosas. Além disso, permitem planejar ações que possam ocorrer nos diversos Estados e criar laços que promovam intercâmbio de conhecimentos e práticas de gestão.

Em todos os encontros de gestores educacionais, o Pará contou com a participação de técnicos da SEDUC.

2015	2016	2017	2018
01/09 Integração e compartilhtamento de desafios	**17 e 18/02** Governança e modelo de gestão escolar para resultados de aprendizagem	**18 e 19/01** Condições geradoras de qualidade para os resultados	**14/04** Referência de monitoramento e matriz de competência de gestões
26/11 Funcionamento das Regionais e interfaces com a equipe central	**26 e 27/07** A confiança como vetor da corresponsabilização	**31/08 e 01/09** Os desafios da gestão pedagógica	

Participantes do Pará

2015	2016	2017	2018
01/09 **Clara Yunes**, diretora de Ensino Médio **Emerson Soares**, assessor da Secretaria-Adjunta de Ensino **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Ivanilson Santana Favacho**, membro do Centro de Formação do Estado (CEFOR)	**17 e 18/02** **José Roberto Alves da Silva**, secretário-adjunto de Ensino **Joseane Oliveira Figueiredo**, diretora de Ensino Médio **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Cláudia Elisa Ribeiro Gomes**, técnica de apoio à gestão **Carlos Alberto Saldanha da Silva Júnior**, técnico de apoio à gestão	**18 e 19/01** **José Roberto Alves da Silva**, secretário-adjunto de Ensino **Joseane Oliveira Figueiredo**, diretora de Ensino Médio **Francisco Valdinei dos Anjos**, coordenador de Ensino Médio **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Carlos Alberto Saldanha da Silva Júnior**, técnico de apoio à gestão	**12 a 13/04** **José Roberto Alves da Silva**, secretário-adjunto de Ensino **Joseane Oliveira Figueiredo**, diretora de Ensino Médio **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Evandro dos Santos Paiva Feio**, coordenador do SisPAE **Carlos Alberto de Miranda Pinheiro**, coordenador do CEFOR
24/11 **Ana Claudia Serruya Hage**, secretária de Estado de Educação **Joseane Oliveira Figueiredo**, diretora de Ensino Médio **Ivanilson Santana Favacho**, membro do CEFOR **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Cláudia Elisa Ribeiro Gomes**, técnica de apoio à gestão	**26 e 27/07** **José Roberto Alves da Silva**, secretário-adjunto de Ensino **Joseane Oliveira Figueiredo**, diretora de Ensino Médio **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Elton Fabio Guedes**, técnico de apoio à gestão **Carlos Alberto Saldanha da Silva Júnior**, técnico de apoio à gestão	**31/08 a 01/09** **José Roberto Alves da Silva**, secretário-adjunto de Ensino **Joseane Oliveira Figueiredo**, diretora de Ensino Médio **Kaire Michely Alcantara**, coordenadora do Jovem de Futuro **Cláudia Elisa Ribeiro Gomes**, técnica de apoio à gestão **Carlos Alberto Saldanha da Silva Júnior**, técnico de apoio à gestão	



O Observatório de Educação pretende contribuir para o debate e a elaboração de políticas públicas em educação e consolidar uma agenda comprometida com a garantia do direito a um ensino público de qualidade.

Observatório, uma lupa sobre a realidade do ensino no Brasil

Em março de 2017, foi lançado o Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão em Educação pelo endereço eletrônico https://observatoriodeeducacao.org.br.

É a primeira plataforma brasileira de análise de dados, referências documentais e acervo audiovisual com este enfoque temático.

Já foram reunidos mais de 5 mil itens, entre pesquisas, vídeos e análises, organizados em sete seções, que incluem desde uma ferramenta de busca e documentação qualificada, com conteúdo das últimas décadas captados de diversas fontes, a análises aprofundadas sobre mídia. No campo de análise de dados, por exemplo, existe um conjunto de sistemas que reúne indicadores educacionais, sociais e demográficos de diversas fontes para cruzar e apresentar dados relacionados a questões de desigualdade racial, desigualdade de gênero, abandono e evasão no Ensino Médio e desempenho escolar (análise de rendimento, avaliações em larga escala e outros itens).

É um centro de referências e análises on-line, desenvolvido para organizar e oferecer informações de maneira a facilitar o acesso e a interpretação dos dados educacionais não somente para os profissionais da educação, mas também para qualquer cidadão que se interesse pelo tema.

Por meio de um processo curatorial qualificado, o Observatório de Educação capta informações, identifica sua relevância e as relaciona com produções de órgãos oficiais, mídias, pesquisadores – entre outras fontes. Busca tornar público o posicionamento de atores relevantes e do próprio Instituto Unibanco, seu idealizador, no campo da educação, Ensino Médio e gestão, compartilhando desde experiências educativas até um calendário de eventos sobre esses temas.

“Nunca me sonharam”

Um voo panorâmico que revela a visão dos estudantes

O Documentário “Nunca me sonharam” é uma produção do Instituto Unibanco que traça um panorama sobre o Ensino Médio nas escolas públicas do Brasil sob diferentes pontos de vista, principalmente a partir dos estudantes. Isso é mostrado por meio de relatos de jovens, professores, diretores de escolas e especialistas. O foco é o valor da educação: os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive essa realidade.

“Nunca me sonharam” é uma frase dita no meio do filme por um jovem estudante de uma escola pública da cidade de Nova Olinda, interior do Ceará. A frase é tão desconcertante que dá nome ao documentário. Uma outra jovem, sentada na escada de uma escola da periferia de São Paulo, indaga se sobrará algo da sociedade para a sua geração. São reflexões de jovens que não costumamos ver em filmes, matérias e reportagens quando o assunto é educação. Jovens que vivem a realidade da rede pública brasileira, que corresponde a 85% de todo o ensino brasileiro.

No voo panorâmico sobre diversas escolas de Estados e paisagens do país desloca positivamente nosso olhar. Passa por experiências bem-sucedidas que nasceram diante dos desafios. Estão lá histórias que já conhecemos: o professor da escola pública que pegou garotos com desempenho escolar ruim, acreditou neles e usou como estratégia de mobilização a formação de um time de futebol; a escola do interior do Piauí, em uma região de baixo IDH, que coleciona medalhas das olimpíadas de matemática; o educador que, por falta de recursos e laboratórios, usa o próprio prédio escolar para ensinar geometria; e também o tocante depoimento de um jovem que recebeu uma carta assinada por professores e amigos de turma quando abandonou a escola. Foi essa carta, como confessa, decisiva para sua volta. O filme poderia aprofundar-se nessas experiências com as quais se relaciona, mas esse seria um outro filme.

Mais informações:
docnuncamesonharam.org.br

“Nunca me sonharam” foi apresentado para o público paraense no dia 05 de julho de 2017, em Belém, envolvendo cerca de 100 espectadores. Outra sessão foi apresentada em Santarém, no dia 16 de agosto de 2017, com 150 pessoas na plateia.

Para a produção do filme:
. 219 jovens foram entrevistados
. 15 escolas foram visitadas
. 16 cidades foram visitadas

No Pará, a gravação aconteceu nas seguintes escolas:
- EEEFM Avertano Rocha – Belém
- EEEFM Antonio Batista Belo de Carvalho – Santarém

Ser Diretor

Um retrato do cotidiano dos gestores escolares

Um retrato – em fotorreportagem – do dia a dia de 30 gestores escolares como uma forma de homenagear esses profissionais que desempenham papel fundamental na garantia do direito à educação. É esse o teor do livro digital "Ser Diretor – uma viagem por 30 escolas públicas brasileiras", lançado em setembro de 2017. A obra, texto e fotos, é assinada pelo premiado fotógrafo e curador Eder Chiodetto. A publicação é composta por entrevistas e imagens de diretoras e diretores de seis Estados parceiros do programa Jovem de Futuro.

Chiodetto viajou para 27 cidades, jornada que resultou em quase 4 mil fotografias e muitas horas de conversa, que, editadas, deram origem ao livro "Ser Diretor". No posfácio, ele explica o processo criativo que orientou a seleção de imagens e a produção dos textos: "(...) era necessário descrever cenas que presenciei pelo viés do olhar fotográfico para as minúcias do entorno, criando assim um cenário que envolvesse a voz dos diretores. Numa operação cruzada, as fotografias ambicionam se tornar uma crônica narrativa e os textos aludem ser imagens".

O livro integrou as ações que marcaram os 35 anos do Instituto Unibanco.

Para ler ou baixar: livroserdiretor.org.br

Entre os diretores de escolas estaduais que participam do programa, cinco são do Pará:

Elizabete Aguiar,
escola Jaderlândia, de Ananindeua;

Luciana Sousa,
escola Antônio Batista Belo de Carvalho, de Santarém;

Maria de Belém Miranda de Souza,
escola Luiz Nunes Direito, de Ananindeua;

Antonio Luiz Silva Soares,
escola O Pequeno Príncipe, de Marabá;

Marilena Guimarães Lima,
escola Visconde de Souza Franco, de Belém.

"Ser Diretor" em números

6.590 km percorridos

30 escolas públicas

6 estados

27 cidades

3.686 fotografias

25 horas de entrevistas

349 downloads até 31/12/2017

"O gestor é o mestre. A música não pode desafinar"

Luciana Sousa

Missões internacionais

Por dentro da educação no mundo

As missões e incursões internacionais são uma das estratégias adotadas pelo Instituto Unibanco para estudar de forma aprofundada diferentes sistemas educacionais.

A ideia é aprender sobre experiências de sucesso de outros países e trazer insumos para repensar políticas educacionais no Brasil. Os principais pontos de interesse são: equidade; formação de líderes; gestão educacional (principalmente modelos de gestão por resultados); financiamento público da educação; reformas no Ensino Médio; mudanças curriculares; adoção de diferentes percursos formativos; e implementação curricular.

Até o momento, foram realizadas duas missões:
1ª **Inglaterra** - 2016 - por meio de uma parceria com o Conselho Britânico.
2ª **Ontário (Canadá)** - 2017 - por meio de uma parceria com o Ministério da Educação de Ontário.

Participantes PA: Kaire Michely Alves Alcântara, coordenadora do Ensino Médio da Secretaria de educação do Pará; Ana Claudia Serruya Hage, secretária de Educação do Pará.

Em cada missão, são convidados dois representantes das Secretarias de Educação dos Estados parceiros.

Seminários internacionais

Os desafios contemporâneos na visão de especialistas

Em 2015 o Instituto Unibanco inaugurou um ciclo de reflexões e seminários internacionais sobre gestão escolar e currículo com o objetivo de estimular o debate público sobre alguns dos principais desafios contemporâneos educacionais.

Escutar as diversas vozes para encontrar soluções e apontar caminhos para a melhoria da educação pública são os objetivos gerais que dão ênfase aos ciclos reflexivos.

Da esq. para dir., no evento de setembro de 2016, à época: Aroldo Rocha, secretário de educação do ES; Izolda Cela, vice-governadora do CE; Frederico Amâncio, secretário de educação de PE; Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira, secretária de educação, cultura e esporte de GO.

Acompanhe os temas dos seminários realizados

2015

SETEMBRO

TEMA: Caminhos para a qualidade da educação pública: gestão escolar.

OBJETIVO: Promover a discussão em torno da gestão escolar para a melhoria da qualidade da educação pública e o diálogo entre a experiência brasileira e casos internacionais que alcançaram resultados relevantes de aprendizagem de seus estudantes.

PARCERIA: Folha de S.Paulo e INSPER.

PÚBLICO: Gestores estaduais e municipais de educação, educadores, especialistas e representantes de fundações, institutos e organizações da sociedade civil.

NOVEMBRO

TEMA: Colóquio | desafios curriculares do Ensino Médio.

OBJETIVO: Aprofundar o debate sobre o currículo, captando as visões de diferentes segmentos – organizações da sociedade civil, diretores e professores de escolas públicas e privadas, estudantes do Ensino Médio de escolas participantes do programa Jovem de Futuro e coordenadores do Ensino Médio de 22 estados.

PÚBLICO: Gestores estaduais e municipais de educação, educadores, especialistas e representantes de fundações, institutos e organizações da sociedade civil.

2016

SETEMBRO

TEMA: Caminhos para a qualidade da educação pública: impactos e evidências.

OBJETIVO: Debater e apresentar diferentes visões sobre a contribuição das avaliações de impacto, de estudos e pesquisas para o monitoramento e o aperfeiçoamento das políticas públicas, além da questão da prioridade dos investimentos educacionais e de que forma o conhecimento acadêmico pode contribuir para melhorar os resultados de aprendizagem nas escolas.

PARCERIA: Folha de S.Paulo e INSPER.

PÚBLICO: Gestores estaduais e municipais de educação, educadores, especialistas e representantes de fundações, institutos e organizações da sociedade civil.

NOVEMBRO

TEMA: Desafios curriculares do Ensino Médio.

OBJETIVO: Dar ênfase à reflexão sobre a reforma do Ensino Médio, tema que ganhou prioridade com o envio ao Congresso Nacional da Medida Provisória (MP) nº 746/2016 pela Presidência da República.

PARCERIA: Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

PÚBLICO: Gestores, professores, técnicos das Secretarias de Educação, pesquisadores e estudantes.

2017

JUNHO

TEMA: Desafios curriculares do Ensino Médio: flexibilização e implementação.

OBJETIVO: Contribuir com o debate sobre as mudanças curriculares propostas pela lei 13.415 no Ensino Médio e a construção de novas possibilidades de trajetórias para os estudantes desta etapa.

PÚBLICO: Gestores, professores, técnicos das Secretarias de Educação, secretários estaduais, pesquisadores, representantes de organizações do Terceiro Setor e estudantes.

SETEMBRO

TEMA: Caminhos para a qualidade da educação pública: desenvolvimento profissional de gestores.

OBJETIVO: Identificar as competências necessárias aos gestores escolares e quais carreiras e programas de formação valorizam o desenvolvimento dessas competências.

PARCERIA: Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e Folha de S.Paulo.

PÚBLICO: Gestores, professores, técnicos das Secretarias de Educação, pesquisadores e estudantes.

Seminários temáticos

Educadores estaduais compartilham ideias e experiências

Por um lado, a gestão demanda método e persistência; por outro, requer engajamento dos profissionais, pois sustentar que as decisões estejam orientadas pela aprendizagem dos estudantes e alinhadas entre as instâncias é um recorrente um desafio.

É necessário gerar oportunidades de encontro de grande número de profissionais, com o objetivo de mobilizá-los em relação a um campo temático específico por meio de uma abordagem que promova o diálogo e permita usufruir o sentimento de pertencimento a uma causa, a uma rede, a uma política de garantia de direitos à infância e juventude.

O Jovem de Futuro oferece diversas atividades nos Estados para a promoção da reflexão sobre temas relacionados à gestão e ao compartilhamento de experiências. Os seminários estaduais, realizados anualmente nos Estados parceiros, representam um dos espaços para exposição e discussão de conhecimentos técnicos e/ou científicos a respeito da educação.

2016

1º Seminário estadual de gestão escolar para resultados de aprendizagem – Os desafios da corresponsabilização no contexto da gestão escolar para resultados de aprendizagem

Data: 28 e 29/03

Participantes: 150 pessoas

Público-alvo: equipe do Jovem de Futuro no Estado; equipe de implementação do Instituto Unibanco, secretários-adjuntos da SEDUC, coordenadores e diretores de Ensino Médio no Estado, supervisores, gestores de Regionais e gestores escolares, entre outros.

Objetivos:

- Aprofundar a compreensão de gestores escolares, gestores de Regionais, supervisores e equipes de outras áreas da Secretaria de Estado de Educação do Pará, sobre a corresponsabilidade na perspectiva de uma gestão escolar para resultados de aprendizagem;
- Fortalecer e integrar a atuação da SEDUC entre as diversas Secretarias adjuntas;
- Formalizar o campo de corresponsabilidades dos gestores escolares, diretores de Regionais, supervisores e técnicos das áreas da SEDUC que fazem interface com o Programa Jovem de Futuro;
- Dar maior clareza ao papel dos gestores de Regionais, tendo em vista a quantidade de formação insuficiente para esse público em 2015;
- Definir a participação das outras áreas da SEDUC, que fazem interface com o Programa Jovem de Futuro, na implementação do Projeto;
- Fortalecer o papel do supervisor frente aos gestores de Regionais e diretores escolares, melhorando a qualidade da sua atuação.

Esse seminário foi um marco na implementação do Jovem de Futuro no Pará, pois foi a partir desse momento que a estruturação do Comitê Operacional passou a ser composta por representantes de toda a SEDUC, o que significou um reconhecimento dessa necessidade por parte dos profissionais da Secretaria.

2º Seminário estadual de gestão escolar para resultados de aprendizagem – Evidências na tomada de decisões

Data: 24/11

Participantes: 200 pessoas

Público-alvo: Diretores escolares e coordenadores pedagógicos das escolas Jovem de Futuro; além de equipes da Secretaria Estadual de Educação e das instâncias intermediárias.

Objetivos:

- Sensibilizar os participantes do seminário a reconhecerem a itormportância do uso de evidências na tomada de decisões;
- Gerar reconhecimento que o circuito de gestão, como método da gestão escolar voltada para resultados de aprendizagem, subsidia e fortalece o uso de evidências na tomada de decisões.

2017

Seminário estadual participação e aprendizagem: gestão escolar para resultados

Data: 08/08

Participantes: 400 pessoas

Objetivos:

- Ampliar o entendimento e a sensibilização dos gestores escolares, dirigentes das Regionais e supervisores quanto à participação e engajamento dos estudantes como variável imprescindível para gerar resultados de aprendizagem, tendo como pano de fundo os desafios contemporâneos para o Ensino Médio;
- Fortalecer a atuação dos profissionais da educação, por meio da ampliação de repertórios conceituais e técnicos sobre juventude, participação e aprendizagem;
- Gerar uma ambiência de acolhimento, reconhecimento e valorização dos profissionais, tendo como efeito a satisfação por terem participado do evento, o fortalecimento da motivação e do engajamento para o trabalho que realizam.

Seminário estadual gestão para resultados de aprendizagem: boas práticas de gestão na educação das juventudes paraenses

Data: 30/11

Participantes: 400 pessoas

Objetivo: Compartilhar estratégias de fortalecimento da gestão, a partir da mobilização social das juventudes, na busca por resultados de aprendizagem.

2018

Seminário estadual fluxo escolar: desafios e ações de enfrentamento

Data: 21/06

Participantes: 450 pessoas

Objetivos:

- Promover uma discussão sobre a importância do fluxo escolar para o alcance de melhores resultados de aprendizagem na rede estadual de ensino do Pará;
- Problematizar o processo de coleta, sistematização e registro de dados que subsidiam a produção do censo escolar, como instrumento qualificador da gestão pedagógica da escola;
- Compartilhar experiências de enfrentamento aos desafios do fluxo escolar na rede estadual de ensino do Pará.

Diálogos sobre Gestão Escolar

Juventude, a protagonista de todo o Programa

O Instituto Unibanco considera que a promoção da participação dos estudantes na gestão da escola é capaz de produzir resultados de aprendizagem. Trata-se, portanto, de pensar os estudantes não como objeto de ações pensadas para eles dentro da escola, mas como parceiros em ações pensadas com eles, por meio de sua participação.

Um dos projetos de grande destaque no trabalho educacional do Instituto Unibanco é o Diálogos sobre Gestão, que reúne centenas de estudantes com o objetivo de promover a reflexão sobre o papel dos jovens na gestão de suas escolas. Em 2017, no segundo ano de realização do evento, gestores, dirigentes regionais e supervisores também passaram a participar dos encontros, o que ampliou o canal de comunicação entre eles e as juventudes. O Instituto Unibanco acredita que esse é um caminho para aumentar o impacto positivo na aprendizagem e na permanência do jovem na escola.

OBJETIVOS DOS DIÁLOGOS

a) estimular a reflexão de estudantes e gestores sobre os desafios enfrentados na escola;

b) refletir sobre ações concretas para lidar com esses desafios, por meio da participação dos jovens na gestão escolar;

c) oferecer ferramentas e subsídios para que os jovens possam replicar as ações trabalhadas nas suas escolas de referência, atuando como multiplicadores dos aprendizados vividos nos encontros;

d) sensibilizar gestores para a importância da participação dos estudantes na gestão, chamando-os a fomentá-la e a apoiá-la.

1º Diálogos no Pará

160 JOVENS

45 ESCOLAS

2º Diálogos no Pará

296 ESTUDANTES

85 GESTORES

155 ESCOLAS

35 PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES*

* cartazes, fanzine, música, vídeo de bolso, peça teatral

Quero na escola

O QUE VOCÊ GOSTARIA DE APRENDER ALÉM DO CURRÍCULO?

O Quero na Escola, projeto que conta com apoio do Instituto Unibanco, visa aproximar escola pública e a sociedade. A ação prioritária é o atendimento de demandas originais de alunos de escolas públicas por voluntários. Acredita-se que facilitando a comunicação e catalisando essas relações podemos abrir o círculo da escola para a comunidade, estimular novos conhecimentos, dar espaço ao protagonismo e aos sonhos dos estudantes e chance de participação a pessoas comuns.

1 avise o mundo

a escola sozinha não pode dar conta de todos os interesses dos estudantes, mas se você chamar, alguém que tem conhecimento do assunto pode querer ajudar

2 vamos buscar

nós fazemos um mapa online de escolas com pedidos de estudantes e convidamos artistas, ativistas, profissionais e vizinhança em geral para participar dentro da escola

3 para sua escola

quando tivermos um voluntário, vamos agendar uma atividade gratuita sobre o assunto que você quer na sua escola com você e quem mais estiver interessado

OBJETIVOS

- Ser um canal de protagonismo dos estudantes e ajudar a visibilizar temas que são importantes para os jovens;
- Envolver o gestor escolar no processo e com isso aumentar a interlocução das escolas com a sociedade e os próprios estudantes;
- Atender temas urgentes para os jovens com celeridade e profissionais que dificilmente chegariam à escola.

COMO FUNCIONA

Estudantes da rede pública se cadastram no site do Quero na Escola e contam o que querem aprender, além do currículo escolar. A equipe do Quero na Escola divulga os pedidos em sua rede social e quem entende do assunto e se identifica com o projeto se cadastra como voluntário para ir à escola. A equipe do Quero na Escola entra em contato com a escola para propor e marcar os encontros entre os estudantes e os voluntários no espaço escolar na data e horário definidos em conjunto com a gestão.

No Pará, o Quero na Escola iniciou sua atuação em agosto de 2017 em toda a rede de educação do Ensino Médio, com ênfase às 155 escolas do Jovem de Futuro.

IUHack

Em 2016, foi realizado o IUHack, jornada de aprendizagem com duração de 30 a 36 horas, de sábado de manhã até o final da tarde de domingo. Cerca de 50 estudantes das escolas de todos os Estados que trabalham com o Jovem de Futuro, exceto os do Rio Grande do Norte, "acamparam" por uma noite em uma escola para receber a "maratona tecnológica".

A proposta de cada encontro era criar um ambiente instigante, dinâmico e descontraído para que os estudantes pudessem pensar em soluções utilizando a tecnologia, a fim de proporcionar melhorias na gestão escolar e, consequentemente, na aprendizagem. Nos IUHacks, o objetivo é fortalecer a gestão escolar democrática e participativa nas escolas. No Pará, a jornada ocorreu em 2016.

Comitê de Governança
Análises estratégicas para buscar soluções

O objetivo do Comitê de Governança é garantir uma análise estratégica com multiplicidade de pontos de vista para produzir soluções aos problemas que colocam em risco os resultados pactuados.

Cabe ao Comitê garantir que as soluções estratégicas e táticas se mantenham alinhadas aos propósitos comuns da parceria e às necessidades e interesses do Estado, e estejam sustentadas pelo rigor das evidências produzidas nos processos de monitoramento e avaliação. Também são espaços para que temas/agendas relevantes do Ensino Médio sejam discutidos, tendo em vista ampliar repertórios, mas, sobretudo, influenciar decisões que impliquem as políticas públicas de educação.

As pesquisas implementadas pelo Instituto Unibanco por vezes geram insumos que subsidiam essas discussões, mobilizando sinergia entre pesquisa e intervenção.

O Comitê realiza reuniões, geralmente trimestrais, das quais participam a equipe do Instituto Unibanco, representantes da coordenação, gerência, superintendente, gestores da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) responsáveis pelo Ensino Médio e Secretário(a) Estadual. Outros gestores da Secretaria (não vinculados diretamente ao Ensino Médio) podem ocasionalmente participar, a depender da pauta a ser tratada.

Nos Comitês são apresentadas as análises de dados educacionais do Estado (que podem ter focos específicos, a depender dos recortes temáticos); análise dos indicadores da implementação do Jovem de Futuro no Estado, proporcionando decisões e encaminhamentos mais assertivos em nível estratégico e tático. Esta estratégia de governança fortalece o foco em resultados, a corresponsabilização, a customização (para garantir aderência e a efetividade) e a construção e manutenção de laços de confiança. Em geral, tem duração de quatro horas.

Comitê Operacional

Um acompanhamento constante para aprimorar o Jovem de Futuro

Objetivos

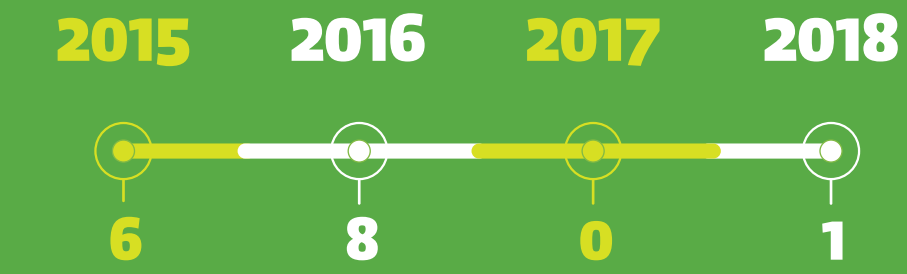
- Garantir as condições necessárias para a operacionalização do Jovem de Futuro no Estado - condições políticas, técnicas, materiais e estruturais;
- Identificar (por meio de monitoramento e análise de evidências) problemas de escopo, prazo e qualidade que afetam ou podem afetar a operacionalização do Jovem de Futuro e o alcance dos resultados;
- Produzir decisões/soluções para estes problemas (os encaminhamentos).

Os Comitês Operacionais são reuniões sistemáticas, geralmente realizadas mensalmente, e contam com a participacão da equipe do Instituto Unibanco, responsável pela implementação do Jovem de Futuro no Estado, dos representantes da coordenação, gestores e técnicos da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

Na parceria, define-se interlocutores do Jovem de Futuro na SEDUC e este grupo participa dos Comitês. Áreas/setores/departamentos que não estão diretamente vinculados ao Ensino Médio podem, ocasionalmente, participar, a depender da pauta a ser tratada.

O trabalho do Comitê também permite mapear elementos potencializadores da operacionalização do Jovem de Futuro, com destaque para aqueles que são singularidades ou especificidades do contexto, para atuar técnica e politicamente de forma mais eficiente.

Essa estratégia de governança fortalece o foco em resultados, a corresponsabilização, a customização (para garantir aderência e a efetividade) e a construção e manutenção de laços de confiança. Em geral tem duração de quatro horas.



Melhoria contínua dos processos

O Circuito de Gestão é um método de gestão elaborado a partir do PDCA (Plan, Do, Check, Act). Criado na década de 1920 por Walter A. Shewhart e, mais tarde, disseminado por William Edwards Deming, o PDCA é, atualmente, aplicado na melhoria contínua de processos de gestão. Baseado nessa metodologia do PDCA e, adaptado para a realidade da escola, o Circuito de Gestão é um método que orienta, organiza e sistematiza os principais processos e procedimentos da gestão escolar. É composto por quatro etapas:

1. **Planejamento**
2. **Execução**
3. **Monitoramento, avaliação, compartilhamento de boas práticas**
4. **Correção de rotas**

Cada uma das etapas que compõem o Circuito de Gestão será aqui apresentada separadamente para facilitar a compreensão. Porém, no dia a dia, é possível perceber que, muitas vezes, elas acontecem simultaneamente em variadas situações, articulando e organizando o ritmo e o rumo das práticas de gestão da escola.

Esse método permite aos gestores escolares a precisão e o rigor necessários para lidar com a complexa realidade escolar, identificando problemas e potencialidades para a construção dos melhores caminhos e tomadas de decisões mais eficientes. Ao mesmo tempo, o rigor dialoga de maneira coerente com o processo pedagógico da educação pública brasileira, garantido espaços de participação e constante formação da equipe envolvida.

O Circuito de Gestão proposto está alinhado ao calendário escolar, além de preocupar-se com os ciclos de governo e outros momentos essenciais no trajeto da educação pública.

A partir dele, a expectativa é de que a escola consiga elaborar, executar e acompanhar um plano de ação efetivo, realista e, ao mesmo tempo, transformador, sempre tendo em vista o alcance da meta de aprendizagem estabelecida. A utilização do método busca, permanentemente, identificar as causas que impedem que se avance em termos de aprendizagem e construir as ações que propiciem o alcance das metas estipuladas.

Sua utilização está a serviço do fim, quer dizer, dos resultados que se pretende alcançar. É, portanto, um meio para se atingir a meta de aprendizagem, não se configurando como um fim em si mesmo.

Aprendizado na prática

O Circuito de Gestão é implementado por meio de protocolos de cada etapa. Eles reúnem conhecimentos e procedimentos sequenciados, associados a instrumentos de registro espelhados em um sistema informatizado. Os protocolos objetivam instituir um processo de trabalho ao mesmo tempo que fomentam uma rotina de pensamento, pois estimulam o aprendizado na prática.

Circuito de Gestão no Pará

2015	2016	2017	2018
1 SMAR	3 SMAR	2 SMAR	1 SMAR
45 escolas do JF	45 escolas do JF	155 escolas do JF	203 escolas do JF

Etapas do Circuito de Gestão

COMPROMISSO COM METAS:

compartilhar a meta de IDEB com o conjunto de envolvidos

PLANEJAMENTO:

gerar diagnóstico e priorizar causalidades a serem enfrentadas e desenhar as ações de enfrentamento

EXECUÇÃO:

executar as ações planejadas, acompanhando o processo e coletando os indicadores estruturantes

SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

momento de analisar relatórios de desempenho das ações e dos indicadores estruturantes

REUNIÃO DE BOAS PRÁTICAS:

reunião de grupo de escolas de uma mesma regional para compartilhar as práticas que indicam a geração de resultados

CORREÇÃO DE ROTAS:

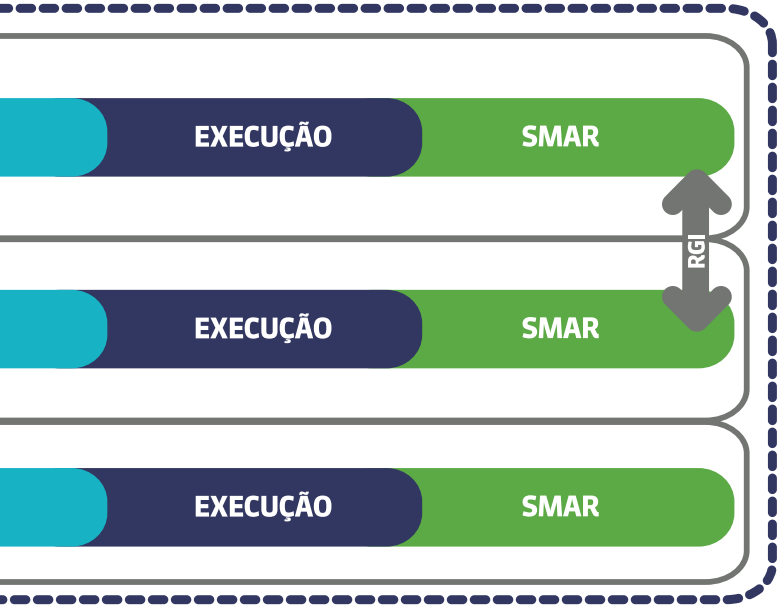
ajustar o plano a partir das análises feitas na SMAR e do repertório acessado na Reunião de Boas Práticas

Visita Técnica de Compromisso com as metas na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Alvarez Cabral, no Município de Santarém - 5ª URE

Visita Técnica de execução na escola Pequeno Príncipe, no município de Marabá - 4ª URE

RGI ▪ Reunião de Gestão Integrada, tem o objetivo de gerar alinhamento e compartilhamento entre as instâncias.

CICLO 2



Perspectivas

A aposta para os próximos anos é de ampliação dos resultados de permanência e aprendizagem dos estudantes, ancorada no uso contínuo do Circuito de Gestão, na corresponsabilização entre as instâncias e na inovação e criatividade dos profissionais. Sem dúvida, esta ancoragem demanda renovação de investimentos no desenvolvimento dos profissionais e na participação crescente dos jovens estudantes.

Agradecimentos

O Instituto Unibanco agradece a todos os profissionais da SEDUC pela parceria, apoio e engajamento neste projeto que tanto nos orgulha e dá esperança de um futuro melhor para todos os jovens estudantes brasileiros.

Equipe IU

REALIZAÇÃO
Instituto Unibanco

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente
Pedro Sampaio Malan

Conselheiros
Antonio Jacinto Matias
Claudia Costin
Cláudio de Moura Castro
Cláudio Luiz da Silva Haddad
Marcelo Luis Orticelli
Marcos de Barros Lisboa
Ricardo Paes de Barros
Rodolfo Villela Marino

Diretoria
Andréa Matteucci Pinotti
Cláudio José Coutinho Arromatte
Jânio Francisco Ferrugem Gomes
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Marcelo Luis Orticelli
Paulo Sergio Miron
Ricardo Urquijo Lazcano

EQUIPE TÉCNICA

Superintendente Executivo
Ricardo Henriques

Gerentes
Cesar Nunes
Fábio Santiago
Maria Julia Azevedo Gouveia
Mirela de Carvalho
Tiago Borba

Colaboradores
Adriana Santiago de Oliveira
Alan Ary Meguerditchian
Alex Fernandes da Silva
Alexandra Forestieri
Alexsandro do Nascimento Santos
Aline Silva de Andrade
Ana Paula Muniz Possebom
André Bezerra Oliveira
Andressa Ferreira Santos
Antonio Carlos Prais Rodrigues
Antonio Correia de Melo Góis
Breno Mendonça Ribeiro Rodrigues
Camila Castanho Miranda
Camille Bermeguy
Carine dos Santos Nascimento
Carlos Eduardo Alcantara Brandao
Carolina Patrocinia Quiquinato
Catherine Rojas Merchan
Charles Mantovani Lazzari
Cláudio Acácio Souza Dias
Cristiane Arakawa Santos
Cristina Aparecida Petri Paiva
Cristina Fernandes de Souza
Daniel Carvalho De Oliveira
Daniela Aggio
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Diego Moreira
Djana Contier Fares
Eduardo Bergamo Gonçalves
Eliane Pereira da Silva
Elisangela Pires de Sousa
Elizabete Santos Mofacto
Erika de Souza Lopes
Euda Alves Rocha
Fabiana da Silva Bento
Fabiana Hiromi Shinkawa
Fabiana Mussato
Fabiola Nascimento Camilo
Felipe Junio Santos de Souza
Fernanda Akiyama Aoki
Fernanda das Neves Fraga de Oliveira
Fernanda Kalena Levy
Flávia Costa Oliveira
Gabriel Guimarães Leite
Gabriel Medina de Toledo
Gabriela Alves Barcelos
Giovanna Santana da Silva
Gleise Alves Silva
Graziele Ferreira e Silva
Hyago Souza Nascimento
Igor Rossi de Castro
Izabela Prado Moi
Jane Reolo da Silva
Jéssica Manfrinato Gonçalves
Joana Marie Girard Ferreira Nunes
João Augusto Rodrigues Pereira
Joao Claudio Bezerra Peixoto Filho
Joao Henrique de Oliveira
José Roberto Malaquias Junior
Joyce Amaral da Costa
Juliana Irani do Amaral
Juliana Mattedi Dalvi
Juliana Silva Lombardo
Kamila Roberta de Souza
Karen Granzotto Oliani
Kenny Bastos
Larissa Venuto Braga
Lidia Forghieri Mendes Correa
Lisandra Cristina Saltini
Luanna Meriguete Santos
Lucas Carvalho dos Santos
Luciana Almeida Lima
Luciano Cristovam dos Santos Junior
Luis Rodrigo Nagai Politori
Lya Amaral Romanelli
Marcella Escobar da Costa Moreira
Marcelo Pessoa da Silva
Marco Antonio Naves
Maria Carolina Dysman
Maria Clara Wasserman
Maria Rita Collor Jobim Silveira
Mariana Bittar
Mariana Rocha Fandinho
Marilia de Toledo Zonho dos Santos
Marilia Suzana Santos Bicalho
Marilucia Marques do Espirito Santo
Marina Pan Chacon Liberman
Michele Gilli
Mirian da Silva Salomão
Monalisa Lacerda Silva Basto
Monike Gesley Rocha Oliveira
Monique Ribeiro Garcia
Naide Nery Santiago Ribeiro
Natalia Aisengart Santos
Natalia Mendes de Almeida Silva
Patrícia Morais Coutinho
Paulo Cesar Gouveia
Paulo Marcos Ribeiro
Paulo Nunes de Sousa
Priscila Pezato
Priscila Silva Pires
Rafael Brum Carvalho Rodrigues
Raiza Alves de Sá Siqueira
Rayssa Ávila do Valle
Renata Regina Buset
Renato de Lima Hingel
Ricardo Henrique Ribeiro Zerbinatti
Roberta de Oliveira
Roberto S. do Espirito Santo Padovani
Rodrigo Luppi dos Passos
Rosane Aparecida Fonseca
Sergio Hora Rodrigues
Sidinei Batista da Cruz
Stela Peixoto da Silva
Tanizy Elianhy Barata Pereira
Teresa Cristina Barbosa Scofano
Thales Monteiro e Vieira
Thaynann Rossini Farlis Araujo
Thiago dos Santos Juremeira
Trícia Sayuri Fuzio
Valquiria Allis Nantes
Vanize Zambom Niederauer

INSTITUTO
UNIBANCO